

Boletim Informativo COVID-19

Plataforma de Análise Estatística da Pandemia

EDIÇÃO 52 - 27 DE ABRIL DE 2022
<http://jfsalvandotodos.ufjf.br/>

Cenário continua melhorando e se assemelha ao observado em dezembro de 2021

Caro leitor, bem-vindo à Quinquagésima Segunda Edição do Boletim Informativo da Plataforma JF Salvando Todos! Nas últimas semanas, continuamos observando reduções nos números de casos e de vidas perdidas para a covid-19 na maioria das unidades geográficas analisadas neste Boletim. Os números atuais se assemelham bastante aos observados em dezembro de 2021, logo antes da chegada ao Brasil da variante Ômicron, ou seja, levamos quase quatro meses para voltarmos ao patamar anterior mesmo com os avanços da vacinação.



Apesar do risco de repedimento de registros por conta de dois feriados seguidos, podemos relatar que, em Juiz de Fora, a classificação do nível de transmissão caiu de **ELEVADO** para **MODERADO**, atualmente com menos de 50 casos por 100 mil habitantes por semana. Além disso, o número de óbitos segue em queda no município, se aproximando de zero. Mesmo com este cenário favorável, precisamos continuar atentos e monitorando os números e indicadores da pandemia, avançando com a vacinação, mantendo o uso das máscaras, o distanciamento e as medidas de higienização. Para maiores informações, visite jfsalvandotodos.ufjf.br.

Equipe JF Salvando Todos

JUIZ DE FORA

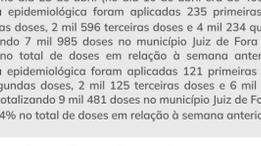
Nível de transmissão cai de ELEVADO para MODERADO

No dia 10 de abril, o município de Juiz de Fora tinha 65 mil 967 casos confirmados e registrava 2 mil 253 vidas perdidas de acordo com a Prefeitura. Estes números passaram para 66 mil 345 confirmados e 2 mil 254 vidas perdidas no dia 23 de abril, representando aumentos de 0,57% e 0,4%, respectivamente, no período de 14 dias (esses aumentos tinham sido de 1,27% e 0,22%). Na 15ª semana epidemiológica de 2022 (10 a 16 de abril), foram registrados 228 novos casos e uma vida perdida, redução de 48,88% no número de casos e redução de 66,67% no número de óbitos em relação a 14ª semana epidemiológica de 2022 (03 a 09 de abril). Na 16ª semana epidemiológica de 2022 (17 a 23 de abril) foram registrados 150 novos casos e nenhuma vida perdida, redução de 34,21% no número de casos e redução de 100% no número de óbitos em relação a 15ª semana epidemiológica.

Taxa de letalidade segue caindo

A taxa de letalidade é calculada a partir da divisão do número de vidas perdidas desde o início da pandemia pelo número de casos registrados no mesmo período. No dia 23 de abril, a taxa de letalidade da covid-19 era de 3,40% no município Juiz de Fora (essa taxa era de 3,42% em 9 de abril, e 3,41% em 16 de abril). No Brasil, a taxa de letalidade foi de 2,18% em 23 de abril (essa taxa era de 2,19% em 9 de abril, 2,19% em 16 de abril).

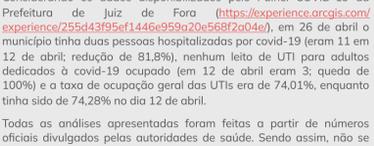
O coeficiente de letalidade (CFR, acrônimo para case fatality rate) da covid-19 é calculado para cada um dos meses a partir da divisão do número de vidas perdidas pelo número de casos registrados no referido mês. Em Juiz de Fora, o CFR de março foi 1,13% (tinha sido 1,23% em fevereiro). Em março de 2021, o CFR havia sido 5,38%.



Fonte: JF Salvando Todos

Evolução da Vacinação

Até o dia 23 de abril haviam sido aplicadas 1 milhão 246 mil e 246 doses das vacinas em Juiz de Fora, sendo 502 mil 870 primeiras doses, 460 mil 525 segundas doses, 268 mil 214 terceiras doses e 15 mil 25 quartas doses. Desta forma, levando em consideração a projeção populacional da IBGE para o município Juiz de Fora (577 mil 532 habitantes), podemos considerar que 87,7% da população recebeu a primeira dose, 79,74% receberam as duas doses, 46,44% recebeu a terceira dose e 2,60% recebeu a quarta dose (no Brasil esses percentuais são 83,6%, 76,56%, 40,40% - para a quarta dose os dados do país não estão divulgados ainda -, indicando que a cobertura vacinal no município está superior a do Brasil quando analisado como um todo). A média móvel de 7 dias do número de primeiras doses aplicadas era de 17,29 no dia 23 de abril (no dia 10 de abril a média móvel de 7 dias era igual a 89,86), para as segundas doses, a média móvel de 7 dias era de 160,86 no dia 23 de abril (no dia 10 de abril era de 521,43), para as terceiras doses a média móvel de 7 dias era de 303,57 no dia 23 de abril (no dia 10 de abril era de 955,43) e para as quartas doses a média móvel de 7 dias era de 872,71 no dia 23 de abril (no dia 10 de abril era de 400,71). Na 15ª semana epidemiológica foram aplicadas 235 primeiras doses, 920 segundas doses, 2 mil 596 terceiras doses e 4 mil 234 quartas doses, totalizando 7 mil 985 doses no município Juiz de Fora (redução de 42,2% no total de doses em relação à semana anterior). Na 16ª semana epidemiológica foram aplicadas 121 primeiras doses, 1 mil 126 segundas doses, 2 mil 125 terceiras doses e 6 mil 109 quartas doses, totalizando 9 mil 481 doses no município Juiz de Fora (aumento de 18,74% no total de doses em relação à semana anterior).



Fonte: JF Salvando Todos

Nenhum leito de UTI Covid ocupado

Considerando os dados disponibilizados pelo Painel COVID-19 da Prefeitura de Juiz de Fora (<https://experience.arcgis.com/experience/255d4395ef1446e959a20e5687a04e>), em 16 de abril em 12 de abril; redução de 81,8%, nenhum leito de UTI para adultos dedicados à covid-19 ocupado (em 12 de abril eram 3; queda de 100%) e a taxa de ocupação geral dos UTIs era de 74,01%, enquanto tinha sido de 74,28% no dia 12 de abril.

Todas as análises apresentadas foram feitas a partir de números oficiais divulgados pelas autoridades de saúde. Sendo assim, não se considerou as possíveis subnotificações.

GOVERNADOR VALADARES

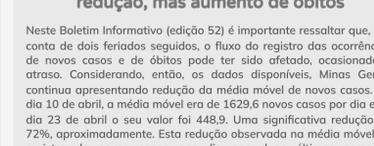
Transmissão oscila entre moderada e elevada

No Boletim Informativo (Bi), edição 51, foi noticiado, que, no município de Governador Valadares, a transmissão da covid-19, de acordo com a classificação do CDC (Centros de Controle e Prevenção de Doenças), passou a ser **MODERADA** na 14ª semana epidemiológica (3 a 9 de abril). No entanto, na 15ª semana (10 a 16 de abril), a transmissão voltou a ser **ELEVADA**, uma vez que a cidade registrou 212 novos casos (75,13 casos por 100 mil habitantes), aumento de 63,8% em relação à semana anterior. Por outro lado, na 16ª semana (17 a 23 de abril), esse número caiu para 131 (46,43 casos por 100 mil habitantes), redução de 38,21%, e, dessa forma, a transmissão passou a ser **MODERADA** novamente.

Além disso, no Boletim anterior (edição 51) foi noticiado que a cidade não registrava nenhum óbito desde o dia 26 de março, porém na 15ª semana epidemiológica, o município voltou a registrar mortes por covid-19, com 3 vidas perdidas entre os dias 10 e 16 de abril. Na 16ª semana, houve uma queda, mas ainda assim foi registrado um óbito. Em relação ao Número de Reprodução Efetivo (Rt), houve um aumento significativo nas últimas semanas. No dia 14 de abril, o mediano deste valor chegou a 1,93, significando uma transmissão de meios descontrolada na cidade. Este valor apresentou uma queda após isso e, no dia 23 de abril, o mediano era de 0,71. No entanto, nos últimos 14 dias, o Rt esteve acima de 1 em 5 dias.



Fonte: JF Salvando Todos

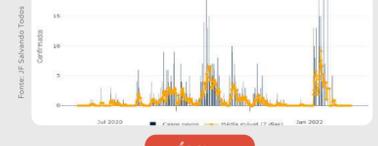


Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 25 de abril de 2022, Governador Valadares apresentava um total acumulado de 46 mil e 111 casos confirmados e mil e 460 vidas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 321 novos casos e quatro novos óbitos. A taxa de letalidade é de 3,17% (cima da média brasileira, que é de 2,18%) e o tempo estimado para a duplicação dos casos é de aproximadamente 3 mil e 72 dias. A Plataforma JF ainda não está divulgando dados a respeito do número de vacinados no município. Para mais informações, visite jfsalvandotodos.ufjf.br.

ESPIANDO

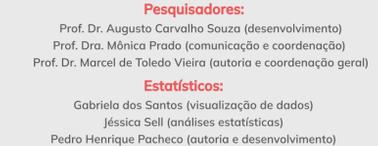
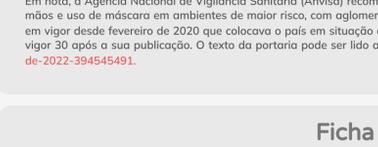
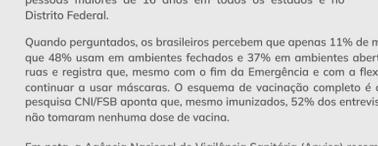
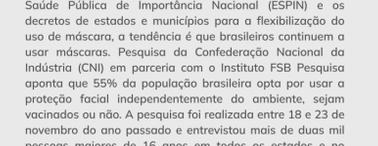
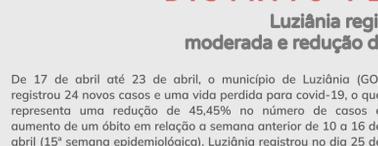
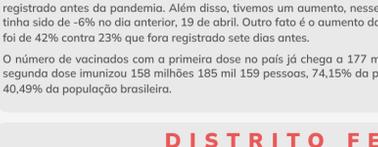
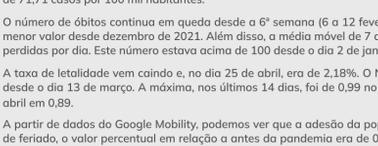
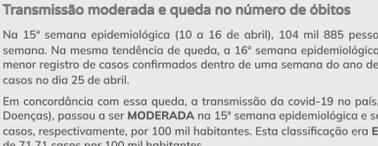
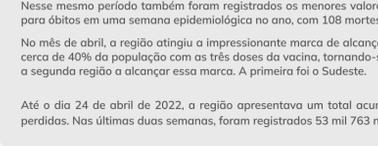
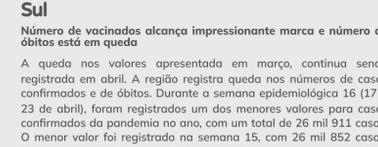
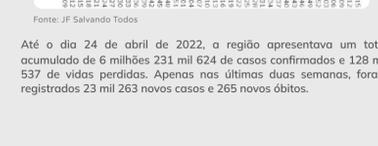
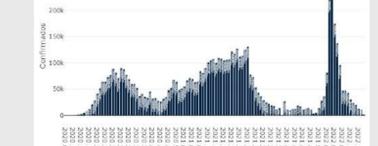
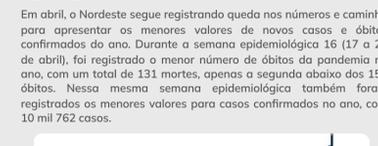
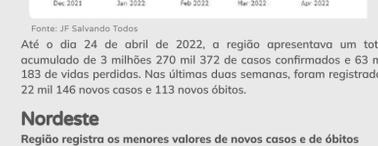
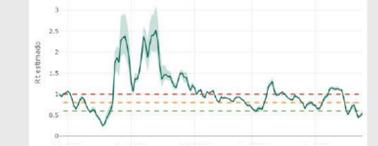
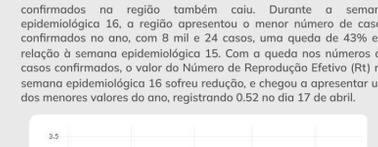
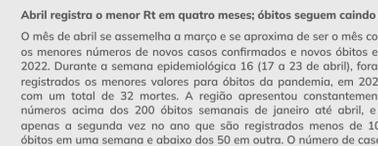
Rio Novo



Casos Confirmados **704**

Total de Óbitos **29**

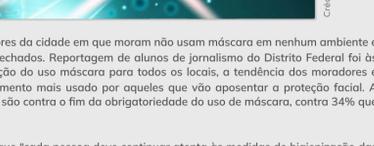
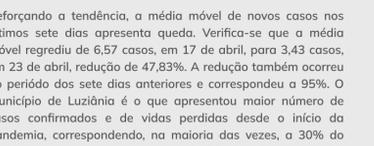
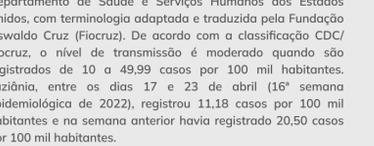
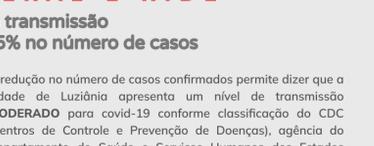
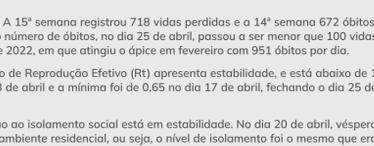
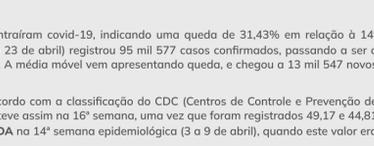
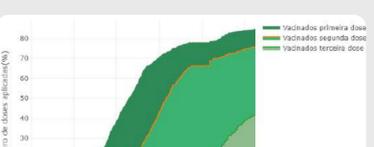
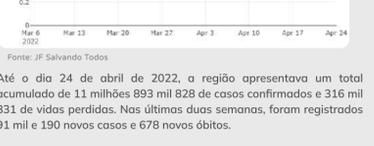
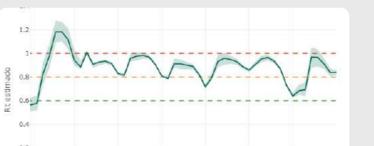
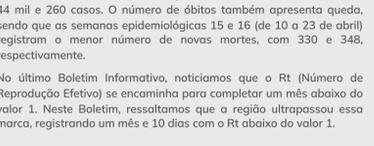
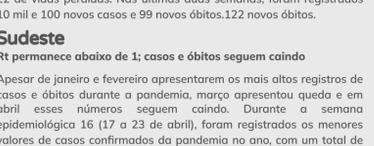
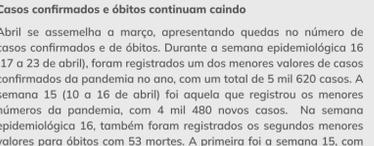
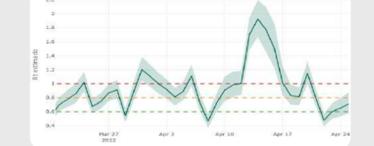
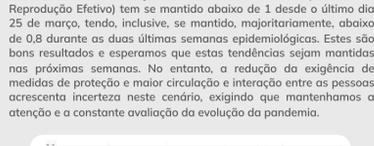
Rt: **3,45**
valor do dia 25 de abril



Minas Gerais

Novos casos em contínua redução, mas aumento de óbitos

Neste Boletim Informativo (edição 52) é importante ressaltar que, por conta de dois feriados seguidos, o fluxo do registro das ocorrências de novos casos e de óbitos pode ter sido afetado, ocasionando o atraso. Considerando, então, os dados disponíveis, Minas Gerais continua apresentando redução da média móvel de novos casos. No dia 10 de abril, a média móvel era de 1629,6 novos casos por dia e no dia 23 de abril o seu valor foi 448,9. Uma significativa redução de 72%, aproximadamente. Esta redução observada na média móvel do registro de novos casos por dia nas duas últimas semanas epidemiológicas não é, infelizmente, acompanhada pela média móvel de novos registros de óbitos. Para o mesmo período, houve um aumento da média móvel de novos óbitos de 8%, aproximadamente, o que interrompeu a tendência de queda observada nos meses anteriores. Apesar deste aumento entre os dias 10 e 23 de abril, foram registrados 125 novos óbitos na 15ª semana epidemiológica (10 a 16 de abril) e 79 novos óbitos na 16ª semana (17 a 23 de abril). Este resultado sugere que, nas próximas semanas, esperamos observar uma redução, também, na média móvel dos registros de novos óbitos.

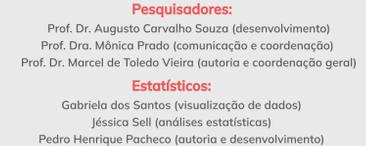
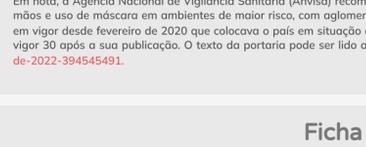
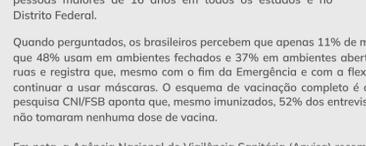
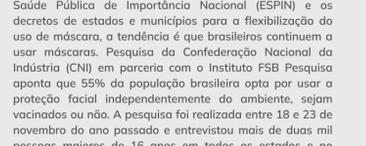
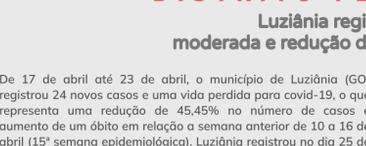
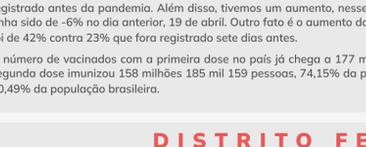
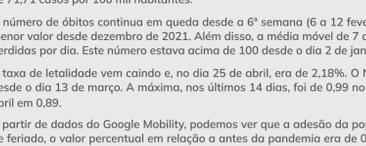
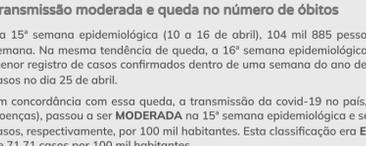
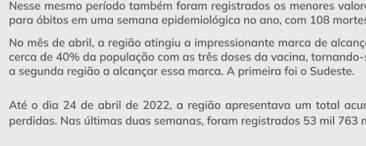
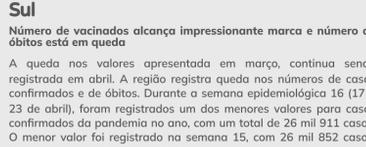
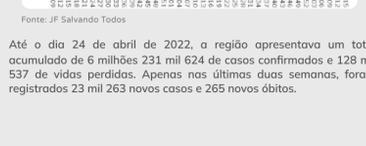
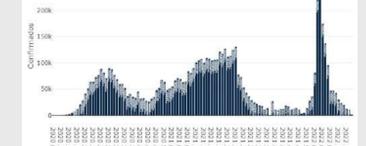
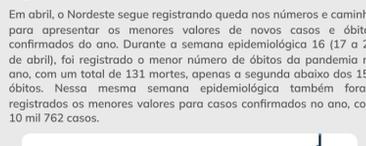


REGIÕES DO BRASIL

Centro-Oeste

Abri registra o menor Rt em quatro meses; óbitos seguem caindo

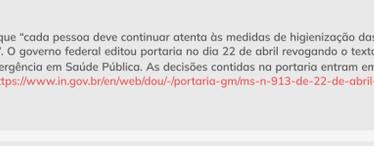
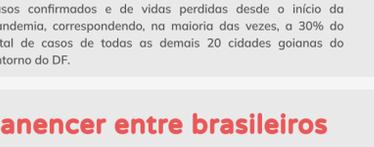
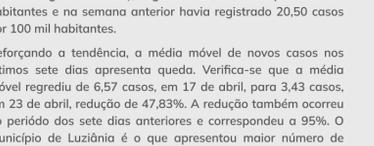
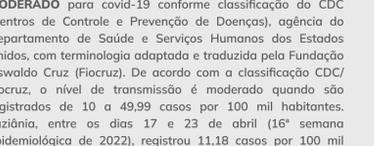
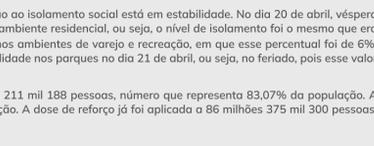
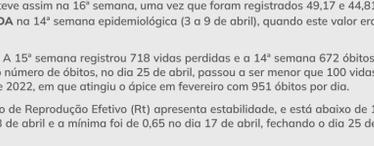
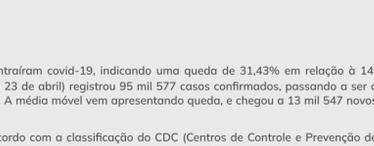
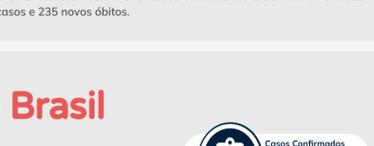
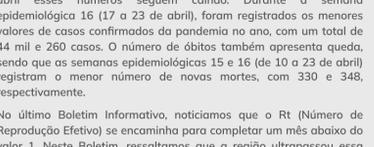
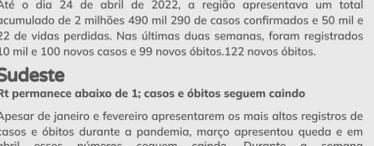
Os menores números de novos casos confirmados e novos óbitos em 2022. Durante a semana epidemiológica 16 (17 a 23 de abril), foram registrados os menores valores para óbitos da pandemia, em 2022, com um total de 32 mortes. A região apresentou constantemente apenas a segunda vez no 200 óbitos semanais de janeiro até abril, e 10 óbitos em uma semana e abaixo dos 50 em outra. O número de casos confirmados na região também caiu. Durante a semana epidemiológica 16, o município apresentou o menor número de casos confirmados no ano, com 8 mil e 24 casos, uma queda de 43% em relação à semana epidemiológica 15. Com a queda nos números de casos confirmados, o valor do Número de Reprodução Efetivo (Rt) na semana epidemiológica 16 sofreu redução, e chegou a apresentar um dos menores valores do ano, registrando 0,52 no dia 17 de abril.



Norte

Casos confirmados e óbitos continuam caindo

Abri se assemelha a março, apresentando quedas no número de casos confirmados e de óbitos. Durante a semana epidemiológica 16 (17 a 23 de abril), foram registrados um dos menores valores de casos confirmados da pandemia no ano, com um total de 5 mil 620 casos. A semana 15 (10 a 16 de abril) foi aquela que registrou os menores números da pandemia, com 4 mil 480 novos casos. Na semana epidemiológica 16, também foram registrados os segundos menores valores para óbitos com 53 mortes. A primeira foi a semana 15, com 46 óbitos.



Sudeste

Rt permanece abaixo de 1; casos e óbitos seguem caindo

Apesar de óbitos e pandemia apresentarem os mais altos registros de casos e óbitos durante a pandemia, março apresentou queda e em abril esses números seguem caindo. Durante a semana epidemiológica 16 (17 a 23 de abril), foram registrados os menores valores de casos confirmados da pandemia no ano, com um total de 44 mil e 260 casos. O número de óbitos também apresenta queda, sendo que as semanas epidemiológicas 15 e 16 (10 a 23 de abril) registram o menor número de novas mortes, com 330 e 348, respectivamente.

No último Boletim Informativo, noticiamos que o Rt (Número de Reprodução Efetivo) se encaminha para completar um mês abaixo do valor 1. Neste Boletim, ressaltamos que a região ultrapassou essa marca, registrando um mês e 10 dias com o Rt abaixo do valor 1.

